

Prússia

Parece que no outono a vida se suicida  
Ou se esconde acordada na cicatriz da lua  
Talvez se faça esquecida na luz amolada do sol  
Quem sabe sobe ao céu nos redemoinhos distraídos

Parece que nessa estação a vida agoniza  
Ou vai tomar banho de mares do sul toda nua  
Quem sabe se canta e toca de saudade em bemol  
Talvez se navegue para a Prússia em botes fugidos

Ferriani  
15/07/19